

PROJETO ASAS LITERÁRIAS

Maria Dejana Costa da Rocha ¹
Maria Edilene Rodrigues Monteiro ²

RESUMO

A leitura proporciona, ao público em geral, ampliação do repertório literário, conhecimento de mundo e viagens imaginárias incríveis, esses são alguns pontos dentre tantos outros que a literatura propicia. Ler é saber. Ler é aprender. “Ler é viajar sem sair do lugar, voar sem ter asas, caminhar sem tirar os pés do chão, sonhar acordado, navegar em um mar de palavras, soltando a imaginação” (Alice Ferreira). Mediante a todos esses pontos referentes a leitura o projeto “Asas Literárias – Cada leitura um conto, cada conto uma viagem imaginária” foi desenvolvido a fim de despertar o prazer de ler da comunidade escolar, haja vista a leitura quando realizada em casa, oportuniza também a participação da família nesse processo. Diversas ações foram realizadas de cunho didáticos-pedagógicos para tornar prazeroso o ato da leitura, dentre elas: semana do livro infantil, piquenique literário, sarau literário e, outra ação que merece destaque baseou-se no livro “Conta pra mim” lançado pelo Ministério da Educação através da Política Nacional de Alfabetização – PNA, que é a literacia familiar. A literacia familiar é o conjunto de práticas e experiências relacionadas com a linguagem oral, a leitura e a escrita, que as crianças vivenciam com seus pais ou responsáveis, oportunizando-os a envolver-se ainda mais na educação dos filhos.

Palavras-chave: Leitura, família, imaginação.

INTRODUÇÃO

Sabe-se que a leitura é uma das chaves dos saberes que nos mostra o caminho do conhecimento e das possibilidades do pensamento ganhar asas e voar. Pensando nisso o Projeto de Leitura ASAS LITERÁRIAS, tem como objetivo despertar leitores da José de Moura.

A leitura enriquece o homem, amplia seu conhecimento, garante um vocabulário rico e significativo, além de estimular a mente. Quem ler tem mais propriedades do que se fala e conhecimento de si e do mundo.

Dessa forma atividades itinerantes – Sala de Leitura e Sala de Aula comum – serão traçadas para garantir melhor suporte e apreciação literária, visto que a leitura a chave que nos permite entrar em contato com outros mundos, ampliar horizontes, desenvolver a compreensão e a comunicação. Possibilitando assim que nossas Crianças,

¹ Pós-graduada em Gestão Escolar e Coordenação e Neuropsicopedagogia; graduada em Pedagogia pela Faculdade Evangélica do Piauí - FAEPI, edilenebelly@gmail.com;

² Pós graduada em Educação Inclusiva; Graduada em Letras/Português e Pedagogia pela Universidade Vale do Acaraú – UVA, CE, mariadejanecosta2011@gmail.com;

Jovens e Adolescentes se tornem leitores e escritores reflexivos e críticos compartilhando de forma ativa da sociedade em que se encontram inseridos.

Tem como objetivo geral despertar a apreciação literária, gosto pela leitura e interação com as histórias lidas, ampliando assim seus conhecimentos. E como objetivos específicos: trabalhar com a diversidade de gêneros textuais; aproximar o aluno do letramento; ampliar o repertório de histórias; enriquecer o vocabulário; sensibilizar com os fatos narrados e ser reflexivo; desenvolver habilidades linguísticas: falar, escutar, ler e escrever; contribuir para a formação de leitores críticos e conscientes.

METODOLOGIA

A leitura atualmente tornou-se um grande desafio, haja vista que o mundo tecnológico prevalece e, na maioria das vezes os livros são deixados de lado. Dessa forma, pensamos em realizar atividades atrativas e prazerosas para que despertem o desejo de ler e deliciar-se nas histórias lidas, encenadas ou ouvidas.

O projeto foi desenvolvido ao longo do ano contando com diversas atividades voltadas sempre para despertar no estudante o desejo e o encanto pela leitura e levar esse sentimento até as famílias destes. Foram realizados momentos divididos entre cada mês que abrangiam os aspectos desenvolvidos pelo projeto a partir do planejamento realizado. Foram momentos de blocos de leitura, literacia familiar, super leitores, semana do livro infantil, restaurante literário, leitura doce, piquenique literário, leitura gelada e muito mais, cada momento era adequado as turmas da escola em um ambiente personalizado que inspira e atíça ainda mais o imaginário das crianças e adolescentes.

Uma das ações mais esperadas pelos estudantes era a literacia familiar pois a turma saía dos muros da escola e visitava a casa de uma família, muitas vezes alguns idosos da comunidade, que recebiam a visita em suas casas proporcionando uma interação entre a família que recebia os estudantes e a turma como um todo onde estes ficavam atentos ao momento da contação e realizando intervenções nos momentos propostos.

Cada um desses processos pelos quais o projeto se propôs tornaram a sala de leitura como um espaço para além dos muros da escola estendendo-se a comunidade como um todo e possibilitando um melhor trabalho voltado para o interesse pela leitura.

REFERENCIAL TEÓRICO

A leitura é uma das habilidades essenciais e primordiais dos seres humanos e na infância o efeito de um processo formativo focado nesse aspecto torna possível a criação de estudantes e pessoas mais desenvolvidas no âmbito educacional. Abramovich (1997 p. 17) afirma que:

É através duma história que se pode descobrir lugares, outros tempos, outros jeitos de agir e de ser, outra ética, outra ótica... É ficar sabendo História, Geografia, Filosofia, Política, Sociologia, sem precisar saber o nome disso tudo e muito mesmo achar que tem cara de aula... Porque, se tiver, deixa de ser literatura, deixa de ser prazer e passa a ser didática.

Assim como para Laskos e Maciel (2017, p. 19):

o professor tem o dever de fazer o aluno aprender a gostar da leitura e apreciar o momento de contação de história é uma das formas de ir estimulando a imaginação do aluno. É nos momentos de leituras na sala de aula que fazem resgatar os melhores momentos que estão vivendo, é muito gratificante ouvir aquela contação de história que faz você sair do seu mundo e se imaginar que está ali dentro da história.

O grande impacto de uma boa contação de história é fator decisivo para que os estudantes sintam-se parte do processo e fiquem encantados despertando assim o prazer de ler.

Sanches e Ferreira (2014, p. 215) afirmam que:

[...]portanto, percebemos que o contador de história precisa de um bom planejamento para que sua história tenha sucesso, porém o principal para tudo o que se vai realizar é estar seguro e gostar do que está fazendo e obviamente usar de todos os recursos para que a contação das histórias seja repleta de “magia” e alegria.

A história selecionada deve levar em consideração vários aspectos como temáticas do período, valores abordados e ensinamento repassado, além de ser bem planejada, para que os estudantes pudessem sentir-se atraídos pelo conto e também aprender com o mesmo.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

O desenvolvimento do projeto resultou em significativos avanços tanto positivos como melhoria na fluência leitora, compreensão e produção textual, como também norteou ações a serem enfatizadas, como por exemplo, o trabalho com o nome completo.

A oralidade, a leitura, a escrita e a afetividade foram pontos exitosos desse projeto, nossas crianças, adolescentes e jovens, assim como as famílias, participaram de forma efetiva de todas as ações proporcionadas ao longo do ano letivo.

Dessa forma no decorrer do ano as ações realizadas atraíram cada vez mais a quantidade de estudantes interessados pela leitura, como pode-se observar o aumento de títulos lidos que passou de 135 a 320 obras literárias lidas mensalmente.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Durante o desenvolvimento das ações propostas no projeto os professores puderam avaliar vários aspectos, dentre eles se os estudantes se apropriaram da história, dos personagens, o desenvolvimento da linguagem oral, escrita, compreensão de aspectos elementares da história dentre outros artifícios que a mesma pode nos proporcionar.

Dessa forma o projeto foi bem relevante englobando a família como parceira no desenvolvimento das atividades. Os estudantes participaram cada vez mais em sala de aula e o feedback entre professores de sala de aula comum e sala de leitura tornou-se cada vez mais assíduo. A leitura virou rotina no cotidiano deles onde puderam ampliar conhecimentos, horizontes e expandir a imaginação.

REFERÊNCIAS

ABRAMOVICH, Fanny. Literatura Infantil: Gostosuras e bobices. 4ª ed., São Paulo: Scipione, 1997

Disponível em: <<https://iessa.edu.br/revista/index.php/tcc/article/view/601>>

LASKOS, Keity. MACIEL, Maria Elganei. Contação de História na Educação Infantil: O Despertar da Imaginação.

SANCHES, Glaucimar Carlos; FERREIRA, Franchys M. N. S. Professor/contador de histórias buscando possibilidades para uma aprendizagem lúdica. Rev. Diálogos Interdisciplinares – GEPPFIP, Aquidauna, v. 1 n. 1 p. 207-221, out 2014. Disponível em: <<https://desafioonline.ufms.br/index.php/deaint/article/view/587>>